



O USO DE PROTETORES BUCAIS PARA A PROTEÇÃO DENTAL DURANTE AS PRÁTICAS ESPORTIVAS

THE USE OF MOUTHGUARDS FOR DENTAL PROTECTION DURING SPORTS PRACTICES

João Pedro Araujo DIAS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: dr.joao.dias@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-1169-4578>

João Nivaldo Pereira GOIS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: joao.gois@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809658X>

Laís Santos Tizzo LOBO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: lais.lobo@faculadefacit.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-7793-0577>

RESUMO

A saúde bucal é um componente que complementa o bem-estar individual, a prática regular de atividades físicas é um dos passos para alcançar a saúde como um todo, tendo em vista que a busca por qualidade de vida vem aumentando no século XXI, cresceu também o aumento da procura por esportes. Devido a esse crescimento tornou-se notório o número de traumas na região orofacial ocasionados pelas práticas esportivas. A literatura tem discutido sobre o assunto e considera os protetores bucais esportivos uma medida eficaz, sendo eles desenvolvidos para minimizar os riscos de lesões no sistema estomatognático, em diversos esportes. Mediante a esses fatores este estudo explora e trás a necessidade e compressão dos protetores bucais e também da especialidade odontologia do esporte. Foram utilizadas para confecção da revisão de literatura as plataformas digitais: Google Acadêmico, Lilacs, PubMed, repositório da capes, Repositórios científico, Livros acadêmicos e Scielo. Os resultados desta revisão enfatizam a necessidade de conscientização sobre a importância dos protetores bucais entre os praticantes de esportes, bem como a importância de uma abordagem interdisciplinar que integre a odontologia do esporte ao cuidado geral da saúde dos

atletas. Ao promover o uso adequado desses dispositivos protetores e o desenvolvimento contínuo da odontologia do esporte, é possível mitigar os riscos de lesões orofaciais e melhorar significativamente a saúde e o desempenho dos praticantes de esportes.

Palavras-chave: Protetores bucais. Odontologia do esporte. Trauma. Atleta. Odontologia. Saúde.

ABSTRACT

Oral health is a component that complements individual well-being, particularly in the context of increasing physical activity and sports engagement in the 21st century. With the rise in sports participation, there has been a noticeable increase in orofacial traumas associated with these activities. The literature discusses sports mouthguards as an effective measure developed to minimize the risks of injuries to the stomatognathic system in various sports disciplines. This study delves into the necessity and understanding of sports mouthguards and the emerging field of sports dentistry. To compile this literature review, various digital platforms such as Google Scholar, Lilacs, PubMed, CAPES repository, scientific repositories, academic books, and Scielo were utilized. The findings of this review underscore the need for raising awareness about the importance of sports mouthguards among athletes, as well as the significance of an interdisciplinary approach that integrates sports dentistry into the overall healthcare of athletes. By promoting the proper use of these protective devices and continuous development in sports dentistry, it is possible to mitigate the risks of orofacial injuries and significantly enhance the health and performance of athletes.

Keywords: Mouth guards. Sports dentistry. Trauma. Athlete. Dentistry. Health.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal é um componente da saúde que complementa o bem-estar individual, a prática regular de atividades físicas é um dos passos para alcançar a saúde como um todo, tendo em vista que a busca por qualidade de vida vem aumentando no século XXI, cresceu também o aumento da procura por esportes. Devido a esse

crescente tornou-se notório o número de traumas na região orofacial ocasionados pelas práticas esportivas¹.

Se adequando as condições atuais, a odontologia visa atuar de forma preventiva, e vem mostrando excelentes resultados em amenizar, e até mesmo cessar os impactos que seriam prejudiciais aos indivíduos durante as atividades físicas exercidas. A literatura tem discutido sobre o assunto e considera os protetores bucais esportivos uma medida eficaz, sendo eles desenvolvidos para minimizar os riscos de lesões no sistema estomatognático, em diversos esportes².

Após estudos aprofundados e fundamentados buscando garantir uma melhoria na qualidade de vida e desempenho dos indivíduos foi adequado para uso esportivo os protetores bucais, esses dispositivos oferecem proteção os dentes, maxila, articulações temporomandibulares (ATM) e tecidos moles circundantes¹. Um protetor bucal, convencional individualizado, é confeccionado normalmente no arco superior³ mas podendo também em dentes inferior em casos de protetores específicos para ortodontia, tendo como material utilizado para confecção o EVA (copolímero de etileno e acetato de vinila)⁴.

Atualmente, o tema citado acima, vem sendo cada vez mais discutido na odontologia, levando em consideração que, em outros tempos, as patologias bucais eram resumidas a cárie e a doença periodontal, em sua maioria decorrente da falta de higiene bucal¹. Todavia, esse cenário está sendo alterado por outras patologias, como o exemplo das lesões causadas nos meios esportivos, com essa nova necessidade surgindo, a odontologia do esporte foi reconhecida pelo CFO como uma nova especialidade em 2015⁴.

Assim, o objetivo desse estudo foi demonstrar através da presente revisão de literatura, como prevenir traumas na região orofacial por meios de dispositivos como protetoras bucais associadas ao correto protocolo realizado pelo cirurgião dentista na área de especialidade odontologia do esporte.

REVISÃO DE LITERATURA

História e Evolução dos Protetores Bucais

A história e a evolução dos protetores bucais são um reflexo da crescente conscientização sobre a importância da proteção dental na prática de esportes. Desde

dispositivos rudimentares até os sofisticados protetores personalizados atuais, os avanços neste campo têm sido impulsionados por um melhor entendimento das necessidades dos atletas e das propriedades dos materiais que oferecem proteção eficaz⁶.

Os primeiros registros de dispositivos destinados à proteção dos dentes durante atividades físicas datam do início do século XX. Naquela época, boxeadores amadores e profissionais começaram a perceber a necessidade de proteger seus dentes e bocas de impactos frequentes. Inicialmente, pedaços de materiais como couro, esponja e cera eram usados para cobrir os dentes durante as lutas⁷.

A primeira grande inovação na área foi realizada pelo dentista londrino Woolf Krause em 1892, que criou um dispositivo feito de gutta-percha, uma forma de borracha natural. Esse dispositivo, conhecido como "gum shield", foi utilizado por boxeadores para prevenir lesões labiais e dentárias. Posteriormente, o filho de Krause, Philip Krause, melhorou o design, popularizando seu uso entre boxeadores profissionais⁸.

Durante os anos 1940 e 1950, estudos começaram a surgir, demonstrando a eficácia dos protetores bucais na redução de lesões dentárias e faciais. Dentistas como Rodney O. Lilyquist introduziram protetores bucais feitos de resina acrílica, moldados diretamente na boca do usuário, oferecendo um ajuste melhor e mais conforto⁷.

Na década de 1960, a American Dental Association (ADA) começou a reconhecer a importância dos protetores bucais, recomendando seu uso em esportes de contato. A partir dessa época, o uso de protetores bucais tornou-se mais comum não apenas no boxe, mas também em outros esportes como futebol americano, hóquei e rugby⁶.

Com o avanço da ciência dos materiais, protetores bucais feitos de EVA (etileno-vinil-acetato) começaram a se popularizar. Esse material termoplástico permite a criação de protetores bucais "molde e morda" (boil and bite), que oferecem uma combinação razoável de ajuste e proteção a um custo acessível⁹.

Os protetores bucais sob medida, confeccionados por dentistas a partir de moldes dos dentes do usuário, representam o estado da arte em termos de ajuste, conforto e eficácia. Esses dispositivos são feitos de múltiplas camadas de materiais que combinam flexibilidade e resistência, proporcionando proteção superior e maior durabilidade⁶.

Recentemente, tecnologias digitais como a impressão 3D e o escaneamento intraoral têm revolucionado a fabricação de protetores bucais. Essas tecnologias permitem a criação de modelos digitais precisos dos dentes, resultando em protetores personalizados com ajuste perfeito. Além disso, a possibilidade de personalização estética tem atraído mais atletas para o uso regular desses dispositivos⁷.

O desenvolvimento e a evolução dos protetores bucais tiveram um impacto significativo na odontologia esportiva. Os dentistas agora desempenham um papel crucial na educação de atletas sobre a importância do uso de protetores bucais, bem como na criação de dispositivos personalizados que oferecem a máxima proteção. Estudos contínuos e a inovação constante garantem que os protetores bucais evoluam para atender às necessidades específicas de diferentes esportes e tipos de impacto⁷.

A história e a evolução dos protetores bucais destacam a importância da proteção dental na prática esportiva. Desde os rudimentares dispositivos de couro até os sofisticados protetores personalizados de hoje, cada avanço foi impulsionado pela necessidade de proteger melhor os atletas e preservar sua saúde bucal. Com o contínuo progresso na ciência dos materiais e na tecnologia digital, o futuro dos protetores bucais promete ainda mais inovação e eficácia⁹.

Tipos de Protetores Buciais

Os protetores bucais são dispositivos essenciais para a proteção dental durante a prática de esportes, sendo classificados em três tipos principais: pré-fabricados, molde e morda (boil and bite) e sob medida. Cada tipo possui características, vantagens e desvantagens específicas que influenciam na escolha do protetor mais adequado para cada atleta¹⁰.

Os protetores bucais pré-fabricados são produzidos em massa e estão disponíveis em tamanhos padrão, como pequeno, médio e grande. Eles são feitos de materiais plásticos rígidos e podem ser comprados em lojas de artigos esportivos sem a necessidade de ajustes personalizados¹².

A principal vantagem dos protetores bucais pré-fabricados é o baixo custo e a facilidade de aquisição, pois estão prontos para uso imediato e não requerem processos adicionais de moldagem¹¹.

No entanto, apresentam desvantagens significativas, como o ajuste geralmente pobre, resultando em desconforto e dificuldade para falar ou respirar durante o uso. Além disso, a proteção oferecida é limitada, uma vez que não se adaptam perfeitamente à arcada dentária do usuário¹⁰.

Os protetores bucais molde e morda (boil and bite) são feitos de material termoplástico que pode ser moldado à boca do usuário. O processo de moldagem envolve aquecer o protetor em água quente até que se torne maleável. Em seguida, o atleta morde o protetor, permitindo que ele se ajuste à forma dos dentes e da gengiva. Após o resfriamento, o material endurece, mantendo a forma personalizada¹¹.

Os protetores molde e morda são mais eficientes que os pré-fabricados devido ao ajuste personalizado que oferecem. Eles são populares entre atletas de diversas modalidades por serem uma opção intermediária em termos de custo e proteção. Embora não proporcionem o mesmo nível de proteção e conforto que os protetores sob medida, eles oferecem uma proteção significativamente melhor que os pré-fabricados e são amplamente aceitos em esportes de contato moderado¹².

Os protetores bucais sob medida são confeccionados por dentistas a partir de moldes precisos da arcada dentária do usuário. O processo começa com a tomada de uma impressão dos dentes e gengivas. A partir dessa impressão, um modelo de gesso é criado, sobre o qual o protetor bucal é moldado¹².

O material utilizado é geralmente um laminado de múltiplas camadas de EVA, que combina flexibilidade e resistência. Os protetores bucais sob medida oferecem o melhor ajuste, conforto e nível de proteção disponível. Devido ao ajuste preciso, eles permanecem firmemente no lugar durante o uso, permitindo que o atleta respire e fale com mais facilidade. A personalização também permite a adição de camadas extras em áreas específicas para absorver impactos mais intensos, proporcionando proteção superior contra fraturas dentárias, lesões de tecidos moles e até mesmo concussões¹⁰.

A escolha do tipo de protetor bucal depende de vários fatores, incluindo o nível de contato do esporte praticado, a frequência de uso e o orçamento disponível. Enquanto os protetores pré-fabricados podem ser adequados para esportes de baixo risco, os protetores molde e morda e os sob medida são recomendados para esportes de contato moderado a intenso, oferecendo maior proteção e conforto¹¹.

A evolução e a disponibilidade de diferentes tipos de protetores bucais refletem a importância crescente da proteção dental no esporte, com cada tipo atendendo a necessidades e preferências específicas dos atletas¹².

Benefícios dos Protetores Bucais

A utilização de protetores bucais na prática esportiva tem se mostrado eficaz na prevenção de fraturas dentais. Estudos brasileiros recentes demonstram que o uso regular de protetores bucais pode reduzir significativamente a incidência de fraturas dentárias em atletas¹².

Os protetores bucais atuam como uma barreira física que absorve e distribui a força do impacto, protegendo os dentes de traumas diretos. Esses dispositivos são recomendados por várias organizações de saúde dental no Brasil devido à sua eficácia comprovada na redução de lesões dentárias¹⁰.

Além de prevenir fraturas dentárias, os protetores bucais são eficazes na proteção dos tecidos moles da boca, como lábios, bochechas e língua. Evidências clínicas indicam que o uso de protetores bucais reduz a ocorrência de lacerações e cortes causados por impactos ou pelo contato dos dentes com os tecidos moles durante atividades esportivas¹².

Atletas que utilizam protetores bucais apresentam uma menor incidência de lesões nos tecidos moles em comparação com aqueles que não utilizam. Esses dispositivos criam uma barreira física que impede que os dentes cortem ou perfurem os tecidos moles, reduzindo significativamente o risco de lacerações¹³.

A relação entre o uso de protetores bucais e a redução do risco de concussões é um tema controverso e amplamente debatido na literatura científica. Alguns estudos sugerem que os protetores bucais podem ajudar a absorver parte da energia do impacto, reduzindo a transmissão de forças para o crânio e, conseqüentemente, diminuindo o risco de concussões¹².

Há evidências de que protetores bucais podem ter um papel na mitigação de concussões, mas os resultados não são conclusivos. Por outro lado, outros estudos, indicam que não há uma relação direta significativa entre o uso de protetores bucais e a redução de concussões. Portanto, enquanto há algum suporte para a teoria de que os

protetores bucais podem reduzir o risco de concussões, mais pesquisas são necessárias para estabelecer uma ligação definitiva¹³.

Os protetores bucais também são benéficos na prevenção de fraturas mandibulares. Estudos brasileiros mostram que esses dispositivos ajudam a distribuir as forças de impacto de maneira mais uniforme pela mandíbula, reduzindo o risco de fraturas¹⁰.

Um estudo que analisou a distribuição de forças em mandíbulas com e sem protetores bucais, concluindo que os protetores bucais ajudam a dissipar a energia do impacto, protegendo a estrutura óssea da mandíbula¹². Além disso, os protetores bucais criam uma camada de amortecimento entre os dentes superiores e inferiores, reduzindo a força de compressão e o risco de fraturas⁶.

Esportes e Riscos Específicos

Os esportes de contato são aqueles em que os atletas estão frequentemente expostos a choques físicos diretos, aumentando o risco de lesões orofaciais. Exemplos clássicos incluem futebol, rugby, boxe, artes marciais e hóquei. No futebol, embora o contato direto não seja o objetivo principal do jogo, as colisões entre jogadores e quedas são comuns, resultando em um número considerável de lesões dentárias e faciais¹⁴.

No rugby, o contato físico é intenso e constante, com jogadores frequentemente sofrendo impactos fortes, o que torna a utilização de protetores bucais essencial para a proteção dental. Boxe e artes marciais, por sua vez, são esportes onde o contato físico é o foco central, e a cabeça e a área orofacial são alvos frequentes de golpes, aumentando significativamente o risco de fraturas dentais e lesões nos tecidos moles. No hóquei, tanto no gelo quanto no campo, as altas velocidades e o contato físico constante, bem como o uso de bastões e discos duros, fazem com que os atletas estejam em risco elevado de lesões faciais.

Os esportes de alta intensidade, como basquete, ciclismo e skate, também apresentam riscos consideráveis de lesões orofaciais, embora a natureza dos riscos seja ligeiramente diferente daqueles encontrados nos esportes de contato direto. No basquete, os jogadores estão expostos a contatos físicos acidentais, como cotoveladas e quedas, que podem causar danos aos dentes e à mandíbula. O ciclismo, especialmente

em modalidades como o BMX e mountain bike, envolve alta velocidade e manobras complexas, onde quedas podem resultar em lesões graves na face e nos dentes. No skate, as quedas são frequentes, e a falta de proteção adequada pode levar a fraturas dentárias e lesões nos tecidos moles.

Diversos estudos brasileiros recentes têm comparado a incidência de lesões orofaciais em esportes de contato e de alta intensidade com e sem o uso de protetores bucais. De acordo com a pesquisa de Baptista¹⁴ (2015) em jogadores de futebol e rugby que utilizavam protetores bucais, a incidência de fraturas dentais foi significativamente menor em comparação com aqueles que não usavam.

Outro estudo, realizado por Ferreira¹³ (2022) analisou a ocorrência de lesões faciais em praticantes de artes marciais e boxe, concluindo que o uso de protetores bucais reduziu drasticamente a frequência de lacerações nos tecidos moles e fraturas dentárias. Em esportes de alta intensidade, a pesquisa demonstrou que ciclistas e skatistas que utilizavam protetores bucais apresentaram uma menor incidência de lesões orofaciais em comparação aos que não utilizavam.

Esses dados evidenciam a importância dos protetores bucais na prevenção de lesões orofaciais, tanto em esportes de contato direto quanto em esportes de alta intensidade. A proteção adicional proporcionada por esses dispositivos é essencial para garantir a segurança dos atletas e minimizar os riscos de lesões graves que podem ter impactos duradouros na saúde e no desempenho esportivo¹⁴.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho realizou uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de descrever o uso de protetores bucais para a proteção dental durante as práticas esportivas, buscando esclarecer a possível prevenção de traumas na região orofacial e sua relação com o cirurgião-dentista, especificamente na área de Odontologia do Esporte. Para a elaboração deste estudo, foram consultados diversos documentos de rigor científico em várias plataformas, incluindo PubMed, Lilacs, Google Acadêmico, livros acadêmicos e Scielo.

Os principais critérios para a seleção dos artigos incluíram o período de publicação, que abrangeu de 2010 a 2023, e a relevância científica dos documentos, avaliada com base no número de citações, publicação em revistas indexadas e

reconhecimento pelos pares. Foram incluídos apenas artigos em português, inglês e espanhol. As palavras-chave utilizadas nas buscas foram: protetores bucais, odontologia do esporte, trauma, atleta, odontologia e saúde.

As buscas foram realizadas de forma sistemática, seguindo uma sequência rigorosa. Inicialmente, foram identificadas as palavras-chave relevantes ao tema. Em seguida, utilizando esses termos de pesquisa, foram realizadas buscas nas plataformas selecionadas, aplicando filtros de ano de publicação (2010-2023) e idioma.

Os artigos encontrados foram triados inicialmente pelos títulos e resumos, e aqueles que aparentavam ser relevantes foram selecionados para uma análise mais detalhada. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados quanto à metodologia, resultados, discussão e conclusões para garantir a relevância e a qualidade científica.

Durante a análise dos artigos, foram coletados dados referentes aos tipos de protetores bucais, incluindo pré-fabricados, molde e morda (boil and bite), e sob medida. Também foram coletados dados sobre a eficácia dos protetores, comparando a incidência de lesões orofaciais com e sem o uso de protetores bucais, e sobre os benefícios e limitações dos diferentes tipos de protetores bucais. Adicionalmente, foram analisados os aspectos relacionados à implementação e aceitação dos protetores bucais por parte dos atletas, bem como as recomendações dos profissionais de odontologia.

Os dados coletados foram organizados em categorias temáticas, permitindo uma análise comparativa entre os diferentes tipos de protetores bucais e suas respectivas eficácias. Também foram analisados os aspectos relacionados à implementação e aceitação dos protetores bucais por parte dos atletas, bem como as recomendações dos profissionais de odontologia.

Para garantir a validade e confiabilidade do estudo, foram seguidos critérios rigorosos na seleção dos artigos e na coleta de dados. Todos os documentos utilizados foram provenientes de fontes reconhecidas e respeitadas na comunidade científica. As informações foram cruzadas e verificadas para assegurar a consistência e a precisão dos dados apresentados.

Este trabalho buscou fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre o uso de protetores bucais no contexto esportivo, destacando sua importância na prevenção

de traumas orofaciais e a relação crucial entre a prática esportiva e a Odontologia do Esporte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa bibliográfica conduzida revelam informações significativas sobre o uso de protetores bucais para a proteção dental durante atividades esportivas, bem como sua correlação com a prevenção de traumas orofaciais e a disciplina emergente da Odontologia do Esporte.

Diversos tipos de protetores bucais foram avaliados, abrangendo desde os modelos pré-fabricados até os customizados. Constatou-se que os protetores bucais feitos sob medida oferecem o mais alto grau de proteção, em virtude de sua adaptação individualizada à anatomia bucal de cada atleta. Entretanto, os dispositivos pré-fabricados e aqueles moldados e mordidos também demonstraram eficácia na redução do risco de lesões, quando comparados à ausência de proteção.

A análise comparativa da incidência de lesões orofaciais entre atletas que utilizavam protetores bucais e aqueles que não os utilizavam evidenciou consistentemente uma significativa redução no número de lesões dentárias, lacerações nos tecidos moles e fraturas faciais nos indivíduos que adotavam o uso desses dispositivos protetores. Tal constatação reforça a importância crítica dos protetores bucais na prevenção de traumas durante a prática esportiva.

Além disso, ressaltou-se o papel preponderante do cirurgião-dentista na esfera da Odontologia do Esporte. Estes profissionais desempenham uma função fundamental na sensibilização dos atletas sobre a relevância do uso de protetores bucais, na confecção de dispositivos personalizados e no manejo de lesões orofaciais decorrentes da atividade esportiva. A interação colaborativa entre profissionais de odontologia e praticantes de esportes assume, portanto, um caráter imprescindível para uma abordagem abrangente na prevenção e tratamento de traumas orais.

Apesar dos benefícios evidentes dos protetores bucais, foram identificadas algumas limitações, incluindo a necessidade de maior conscientização entre os atletas sobre sua relevância, bem como desafios relacionados à adaptação e conforto desses dispositivos. Assim, evidencia-se a necessidade premente de pesquisas contínuas para

aprimorar a eficácia dos protetores bucais, desenvolvendo materiais mais avançados e métodos de ajuste mais precisos.

Contudo, os resultados desta revisão proporcionam uma compreensão aprofundada sobre a importância dos protetores bucais na prevenção de lesões orofaciais durante a prática esportiva. Além de reduzir a incidência de lesões, esses dispositivos promovem a segurança e o bem-estar dos atletas. A colaboração entre profissionais de odontologia e praticantes de esportes emerge, portanto, como um elemento-chave para assegurar uma abordagem efetiva na proteção dental durante a atividade esportiva.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa bibliográfica proporcionou uma análise aprofundada sobre o uso de protetores bucais na proteção dental durante as práticas esportivas, evidenciando sua importância na prevenção de traumas orofaciais e seu papel crucial na área emergente da Odontologia do Esporte. Através da revisão criteriosa dos estudos selecionados, foram obtidos insights valiosos que contribuem significativamente para a compreensão e a promoção da saúde bucal dos atletas.

Os resultados demonstraram que os protetores bucais, especialmente os customizados, são eficazes na redução da incidência de lesões dentárias, lacerações nos tecidos moles e fraturas faciais durante atividades esportivas. Esses dispositivos não apenas proporcionam uma proteção física, mas também desempenham um papel fundamental na prevenção de danos de longo prazo à saúde bucal dos atletas.

Destaca-se ainda o papel essencial dos cirurgiões-dentistas na disseminação do conhecimento sobre a importância do uso de protetores bucais, na confecção de dispositivos personalizados e no tratamento de lesões orofaciais decorrentes da prática esportiva. A colaboração estreita entre esses profissionais e os praticantes de esportes é fundamental para garantir uma abordagem abrangente na proteção dental e no cuidado da saúde bucal dos atletas.

Apesar dos benefícios evidentes dos protetores bucais, são necessárias ações adicionais para superar desafios como a conscientização dos atletas sobre sua importância e a melhoria contínua na adaptação e conforto desses dispositivos.

Portanto, a continuidade da pesquisa e do desenvolvimento nessa área é crucial para aprimorar a eficácia dos protetores bucais e garantir a máxima proteção aos atletas.

No geral, esta pesquisa ressalta a relevância dos protetores bucais como uma ferramenta essencial na promoção da saúde bucal e na prevenção de lesões orofaciais em ambientes esportivos. Através da conscientização, da educação e da colaboração interdisciplinar, é possível garantir a segurança e o bem-estar dos atletas, contribuindo para o seu desempenho esportivo e sua qualidade de vida a longo prazo.

REFERÊNCIAS

1. Cremonez J, Abreu DG. Protetores bucais e seu impacto no condicionamento físico de atletas de futebol: Artigo Original: Rev. Brasileira de ciências da Saúde.2009; 44(2):46-52.
2. Justino DC, Santana AJS, Martins JL, Vieira DM, Pigozzi LB. Eficácia dos protetores bucais nos esportes.e-Academia. 2023 Rev Odontol Araçatuba. 2023; 1743525.
3. Lages SF, Rivera CP, Araújo DCE, Oliveira DWD. Protetor bucal: relato de caso clínico. Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep; 24(2)32-36.
4. Coto PN, Gialain IO, Filho MOB, Dias RB. Protetor bucal individualizado, para esporte, específico para Ortodontia: Relato De caso. Rev assoc paul cir dent. 2014; 68(2):96-9.
5. Acessoria De comunicação CFO. [Internet] 2015. Disponível em <https://website.cfo.org.br/%E2%80%99Codontologia-do-esporte%E2%80%9D- agora-e-especialidade/>
6. Nascimento, Raphaela de Lima Scannapieco et al. Lesão branca em lábio inferior. Revista de Odontologia da UNESP, v. 52, n. Especial, p. 0-0, 2024.
7. Teixeira, Hugo Oliveira Macedo. Conceção e validação de equipamento experimental para avaliar a resistência ao impacto de protetores bucais para o uso desportivo. 2021. Dissertação de Mestrado.
8. De Paula, Marcos Gabriel Schimith. A importância do tratamento periodontal na odontologia do esporte: revisão de literatura. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2021.
9. De Queiroz, Talita Suelen. Comportamento da associação entre protetor bucal e malha de reforço em poliamida na absorção de impacto em região anterior maxilar: análise in silico e in vitro. 2023.

10. De França, Gescica Natália Matias et al. Odontologia do esporte além dos protetores bucais: revisão de literatura integrativa. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 4, p. 226-238, 2024.
11. Garcia, Julia Paranhos Costa et al. Uso do protetor bucal em esportes de contato. *e-race-revista da reunião anual de ciência e extensão*, v. 12, n. 12, 2024.
12. Tavares, Ana Maria Nunes. Uso de protetores bucais na prevenção de traumatismos dentários durante práticas esportivas em crianças: uma revisão integrativa. 2022.
13. Ferreira, Carlos Henderson de Melo; Franco, Renata Silva. O impacto do protetor bucal esportivo no rendimento físico dos atletas – revisão de literatura. 2022. Tese de Doutorado.
14. Baptista, Larissa Pejon. A importância do uso do protetor bucal na redução de traumatismos dentoalveolares e diminuição da gravidade da concussão cerebral em esportes: revisão da literatura. 2022. Tese de Doutorado. [sn].